

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Categoria funcional/ Especialidade: ANALISTA DE SISTEMAS – ESPECIALISTA EM SISTEMAS RIS/PACS	Nível	Superior
---	-------	-----------------

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste Caderno de Questões, você deve ter recebido do fiscal um Cartão de Respostas, destinado às respostas das questões formuladas na prova. Verifique se no Caderno de Questões (17 páginas) as quarenta questões de múltipla escolha estão legíveis.
- Confira no Cartão de Respostas se seu nome, número de inscrição e número do documento de identidade estão corretos. Caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta – **(A) (B) (C) (D)** –, sendo apenas uma delas a correta. Atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção marcada, com emenda, com rasura ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Você dispõe de três horas e trinta minutos para realizar esta prova, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas.
- Utilize apenas caneta esferográfica com tinta azul ou preta para o preenchimento do Cartão de Respostas.
- Não use qualquer instrumento que sirva para cálculo e desenho, como também qualquer material que sirva de consulta ou comunicação.
- Após o início da prova, você deverá permanecer na sala por, no mínimo, noventa minutos.
- Ao término da prova, entregue ao fiscal o Cartão de Respostas assinado.
- Se você terminar a prova após três horas do início da mesma, poderá levar este Caderno de Questões.

Parte I – Língua Portuguesa

Texto I

A língua do Brasil amanhã

(Mário Perini)

Ouvimos com frequência opiniões alarmantes a respeito do futuro da nossa língua. Às vezes se diz que ela vai simplesmente desaparecer, em benefício de outras línguas supostamente expansionistas (em especial o inglês, atual candidato número um a língua universal); ou vai se “misturar” com o espanhol, formando o “portunhol”; ou, simplesmente, que vai se corromper pelo uso da gíria e das formas populares de expressão (do tipo: *o casaco que cê ia sair com ele tá rasgado*). Aqui pretendo trazer uma opinião mais otimista: a nossa língua, estou convencido, não está em perigo de desaparecimento, muito menos de mistura. Por outro lado (e não é possível agradar a todos) acredito que nossa língua está mudando, e certamente não será a mesma dentro de vinte, cem ou trezentos anos.

(...)

10 O que é que poderia ameaçar a integridade, ou a existência de nossa língua? O primeiro fator, frequentemente citado, é a influência do inglês – o mundo de empréstimos que andamos fazendo para nos expressarmos sobre certos assuntos.

Não se pode negar que o fenômeno existe: o que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Mas isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa; empréstimos são um fato da vida, e sempre existiram. Hoje pouca gente sabe disso, mas *avalanche*, *alfaiate*, *tenor* e *pingue-pongue* são palavras de origem estrangeira; hoje já se naturalizaram, e certamente ninguém vê ameaça nelas. (...)

20 Quero dizer que não há o menor sintoma de que os empréstimos estrangeiros estejam causando lesões na língua portuguesa: a maioria, aliás, desaparece em pouco tempo, e os que ficam se assimilam. O português, como toda língua, precisa crescer para dar conta das novidades sociais, tecnológicas, artísticas e culturais; para isso pode aceitar empréstimos (...) – e também pode criar palavras a partir de seus próprios recursos – como *computador*, *ecologia*, *poluição* – ou então estender o uso de palavras antigas a novos significados – *executivo* ou *celular*, que significam coisas hoje que não significavam há vinte anos. Isso está acontecendo a

25 todo tempo com todas as línguas e nunca levou nenhuma delas à extinção. (...)

(PERINI, M. *A língua do Brasil amanhã e outros mistérios*, SP: Parábola, 2004, p.11-14)

01 Em relação ao uso dos estrangeirismos, depreende-se do texto a informação de que

- (A) há pouca incidência de empréstimos estrangeiros no vernáculo.
- (B) sua incorporação destaca a vitalidade inerente aos idiomas.
- (C) os estrangeirismos contribuem para denunciar o processo de aculturação dos povos.
- (D) os empréstimos são fatores determinantes para o desaparecimento da língua portuguesa.

02 A construção do texto em análise configura uma sequência predominantemente

- (A) narrativa.
- (B) descritiva.
- (C) injuntiva.
- (D) argumentativa.

03 “Aqui pretendo trazer uma opinião mais otimista: a nossa língua, estou convencido, não está em perigo de desaparecimento” (linhas 6-7)

A justificativa do uso de *dois pontos* no enunciado é

- (A) explicitar uma afirmação anteriormente anunciada.
- (B) apresentar o discurso direto de um personagem.
- (C) enumerar fatos em uma progressão temporal.
- (D) indicar quebra na sequência de ideias.

04 Ao abordar o tema dos empréstimos linguísticos, o professor José Luiz Fiorin declara que:

“A gramática não se encontra ameaçada por empréstimos estrangeiros, pois eles são pronunciados de acordo com o sistema fonológico do português e usados segundo a morfologia e a sintaxe de nosso idioma.” (FIORIN, 1996, p.225-226)

Os termos citados no texto de Mário Perini que melhor ilustram o comentário acima são

- (A) “executivo” e “celular”.
- (B) “poluição” e “tenor”.
- (C) “surfear” e “deletar”.
- (D) “computador” e “ecologia”.

Leia o fragmento seguinte para responder às questões **05**, **06** e **07**.

“Não se pode negar que o fenômeno existe: o que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Mas isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa; ...” (linhas 13-14)

05 As classes morfológicas das formas sublinhadas no fragmento em análise são, respectivamente:

- (A) pronome demonstrativo / pronome relativo / artigo
- (B) artigo / pronome indefinido / conjunção integrante
- (C) pronome pessoal oblíquo / pronome relativo / conjunção consecutiva
- (D) pronome demonstrativo / conjunção integrante / pronome relativo

06 O pronome “isso” tem função coesiva e retoma

- (A) a mudança da língua portuguesa, que não será a mesma daqui a vinte, cem anos ou trezentos anos.
- (B) o mundo de empréstimos que andamos fazendo para nos expressarmos sobre certos assuntos.
- (C) o sintoma de que empréstimos estrangeiros estão causando lesões na língua portuguesa.
- (D) o desaparecimento da língua portuguesa em benefício de outras línguas supostamente expansionistas.

07 A mudança feita no enunciado em questão que ALTERA o seu sentido é a seguinte:

- (A) Mesmo que o que mais se faça hoje em dia seja surfar, deletar ou tratar do *marketing*, isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa.
- (B) Embora o que mais se faça hoje em dia seja surfar, deletar ou tratar do *marketing*, isso não significa o desaparecimento da língua portuguesa.
- (C) O que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Isso, todavia, não significa o desaparecimento da língua portuguesa.
- (D) O que mais se faz hoje em dia é surfar, deletar ou tratar do *marketing*. Isso, portanto, não significa o desaparecimento da língua portuguesa.

08 Na busca por aferir à frase “o casaco que *cê ia sair com ele tá rasgado*” o devido grau de formalismo, característico da linguagem culta, modalidade escrita, deve-se reescrevê-la como em:

- (A) O casaco que você sairia está rasgado.
- (B) O casaco com que você sairia está rasgado.
- (C) O casaco com cujo você sairia está rasgado.
- (D) O casaco de que você sairia está rasgado.

09 O enunciado do texto de Mário Perini em que a palavra sublinhada é substituída pelo termo entre parênteses, sem grande comprometimento do sentido original, é

- (A) “O que é que poderia ameaçar a integridade, ou a existência de nossa língua?” (**dominância**).
- (B) “em benefício de outras línguas supostamente expansionistas” (**avançadas**)
- (C) “Quero dizer que não há o menor sintoma de que os empréstimos estrangeiros estejam causando lesões na língua portuguesa” (**prejuízos**)
- (D) “Isso está acontecendo a todo tempo com todas as línguas e nunca levou nenhuma delas à extinção.” (**ascensão**)

10 “O português, como toda língua, precisa crescer para dar conta das novidades sociais, tecnológicas, artísticas e culturais (...)”. (linhas 20-21)

O conectivo sublinhado expressa a ideia de

- (A) comparação.
- (B) conformidade.
- (C) consequência.
- (D) condição.

11 “Quero dizer que não há o menor sintoma de que os empréstimos estrangeiros estejam causando lesões na língua portuguesa: a maioria, aliás, desaparece em pouco tempo, e os que ficam se assimilam.” (linhas 18-20)

O vocábulo “aliás” expressa uma ideia de

- (A) condição.
- (B) oposição.
- (C) retificação.
- (D) consequência.

Texto II



Foto: <http://leituraescola.blogspot.com.br/2011/04/estrangeirismos.html>.

A questão 12 deve ser respondida com base no Texto I e no Texto II.

- 12 O trecho do TEXTO I que melhor se relaciona com as informações veiculadas nos dois primeiros quadrinhos do TEXTO II é
- (A) “Às vezes se diz que ela vai simplesmente desaparecer, em benefício de outras línguas supostamente expansionistas” (linhas 1-3)
- (B) “nossa língua está mudando, e certamente não será a mesma dentro de vinte, cem ou trezentos anos.” (linhas 8-9)
- (C) “O português, como toda língua, precisa crescer para dar conta das novidades sociais, tecnológicas, artísticas e culturais; para isso pode aceitar empréstimos (...).” (linhas 20-21)
- (D) “ou então estender o uso de palavras antigas a novos significados” (linha 23)

As questões 13, 14 e 15 devem ser respondidas com base no Texto II.

13 Na oração “Porque, entre nós, imperam a civilidade, a gentileza ...”, a função sintática dos termos sublinhados é

- (A) aposto.
- (B) sujeito.
- (C) objeto direto.
- (D) complemento nominal.

14 No quadrinho 2, apresenta-se uma justificativa para a suposta falta da palavra “bullying” em português. Na verdade, usa-se “bullying” em português porque a palavra correspondente – “iniquícia” – é

- (A) desconhecida de todos.
- (B) inadequada porque é um empréstimo.
- (C) empregada, apenas, em “Os Lusíadas”.
- (D) inadequada por ser erudita e fugir ao gosto popular.

15 Nos quadrinhos 1 e 3 do Texto II, a opção pelo emprego dos termos “uma” e “tal”, nesta ordem, indica a passagem de

- (A) catáfora para anáfora.
- (B) feminino para masculino.
- (C) singular para plural.
- (D) unidade para multiplicidade.

Parte II – Raciocínio Lógico e Matemática

16 Numa sequência numérica infinita os quatro primeiros termos são:

$$\frac{1}{2}, \frac{5}{6}, \frac{7}{6} \text{ e } \frac{3}{2}.$$

Com relação a essa sequência conclui-se que

- (A) o quociente do segundo e sexto termos é $\frac{5}{13}$.
- (B) o produto do primeiro e quinto termos é $\frac{11}{6}$.
- (C) a soma do quarto e sexto termos é $\frac{22}{3}$.
- (D) A diferença do quinto e terceiro termos é $\frac{3}{2}$.

17 Um supermercado faz promoção de certo produto dando um desconto de 20% sobre seu valor unitário a partir da compra do segundo produto. Para a compra desses produtos na promoção, Beatriz gastou o equivalente ao valor de nove deles sem desconto. A quantidade desses produtos levada por Beatriz foi:

- (A) 9
- (B) 10
- (C) 11
- (D) 12

18 Dois indivíduos são ditos “irmãos” se forem filhos do mesmo pai e da mesma mãe e são ditos “meio irmãos” se forem filhos do mesmo pai ou da mesma mãe.

Analise as afirmativas a seguir, considerando as definições dadas.

- I Se X é irmão de Y e Y é irmão de Z, então X é irmão de Z.
- II Se X é meio irmão de Y e Y é meio irmão de Z, então X é meio irmão de Z.
- III Se X é irmão de Y e Y é meio irmão de Z, então X é meio irmão de Z.

As afirmativas, obrigatoriamente, verdadeiras são:

- (A) I, II e III.
- (B) I e II.
- (C) I e III.
- (D) II e III.

19 O matemático *Edward Kasner* definiu o número “googol” com sendo o dígito 1 seguindo de cem zeros e o número “googolplex” como sendo o dígito 1 seguindo de um googol de zeros. O número googolplex é escrito como

- (A) 10^{1000}
- (B) $10^{10^{100}}$
- (C) 10^{100}
- (D) $10^{100^{10}}$

20 Considerando N o número expresso pela soma $100^{101} + 101^{102} + 102^{103}$, classifica-se como ímpar o número

- (A) $3N + 1$
- (B) $(N - 1)^N$
- (C) $N + 1$
- (D) N^2

Parte III – Conhecimentos Específicos

21 Os princípios básicos em que se apoia a Segurança da Informação, são os seguintes:

- (A) Confiabilidade, Interoperabilidade e Segurança
- (B) Confidencialidade, Interoperabilidade e Escalabilidade
- (C) Confiabilidade, Confidencialidade e Integridade
- (D) Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade

22 O objetivo da norma NBR ISO/IEC 27001 é

- (A) prover um modelo para estabelecer, implementar, operar, monitorar, analisar criticamente, manter e melhorar um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).
- (B) estabelecer critérios de *benchmarking* para monitorar a segurança da rede e um roteiro de desenvolvimento e de melhores práticas para de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).
- (C) produzir um roteiro de desenvolvimento e de melhores práticas para de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).
- (D) identificar critérios de *benchmarking* para monitorar a segurança da rede e um roteiro de desenvolvimento e de melhores práticas para de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI).

23 Um arquivo grande de 4 GB está hospedado em um servidor *web* e é conhecida a URL exata do objeto HTTP. Abre-se o *browser* e, antes de qualquer outro tipo de navegação, digita-se exatamente a URL direta do arquivo na barra de endereços. O *browser*, então, requisitará o arquivo ao servidor e começará o *download*. O tempo total de *download*, de acordo com o modo persistente ou não-persistente escolhido pelo *browser*, será

- (A) menor no modo persistente.
- (B) menor no modo não-persistente.
- (C) menor no modo persistente, apenas se houver congestionamento na rede.
- (D) independe do modo.

24 Um usuário abre um *browser* e digita na barra de endereços a URL `http://com.google/`. Após algum tempo, o *browser* exibe a página principal da ferramenta de busca do Google (normalmente acessível pela URL `http://google.com/`). A opção que melhor explica o que ocorreu é a seguinte:

- (A) O próprio *browser* identificou a verdadeira intenção do usuário, por se tratar de um erro comum, e alterou o *hostname* para **google.com**. O mesmo aconteceria, por exemplo, com **uff.br** e **br.uff**.
- (B) A ordem em que os elementos de um *hostname* aparecem não faz diferença, sendo os dois nomes, **google.com** e **com.google** completamente equivalentes. O mesmo acontece, por exemplo, com **uff.br** e **br.uff**.
- (C) O fato de o acesso ter funcionado demonstra que atualmente **.google** é um TLD dentro do qual existe um *host* chamado **com** que hospeda a página de buscas da Google.
- (D) O cenário proposto na questão é impossível.

25 No contexto da gestão de riscos, todo evento que representa um risco deve ser identificado, analisado e estimado. Com esse objetivo, utiliza-se comumente a Matriz de Responsabilidades. Essa matriz indica

- I a responsabilidade e deve, também, fornecer informações sobre a pena para o culpado pelo dano.
- II os responsáveis, quem deve prestar contas, quem deve ser consultado e quem deve ser informado.
- III quem deve prestar contas e o tempo médio esperado para retorno do serviço.

É verdadeiro somente o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I e II.
- (C) II.
- (D) III.

26 A norma ISO/IEC 27001 utiliza o modelo chamado de PDCA. Esse acrônimo significa

- (A) Plan, Do, Check e Act.
- (B) Project, Deal, Correct, Action.
- (C) Put, Do, Catch, Act.
- (D) Plan, Do, Correct, Action.

27 No contexto de ITIL, são feitas as seguintes afirmações:

- I A Estratégia de Serviços é a identificação de requisitos e necessidades de negócio que sejam “atendíveis” por serviços de TI.
- II A Estratégia de Serviços está apoiada em quatro pontos fundamentais: Perspectiva, Posição, Plano e Padrão.
- III Os serviços devem ter seus riscos gerenciados.

É verdadeiro o que se afirma somente em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) I e III.

28 O **chmod** é um comando do Unix usado para alterar permissões de arquivos e diretórios. As permissões de leitura/escrita para o proprietário do arquivo, de somente-leitura para o grupo do proprietário e de somente-leitura para todos os outros são atribuídas por

- (A) `chmod 644 file.txt.`
- (B) `chmod 755 file.txt.`
- (C) `chmod 466 file.txt.`
- (D) `chmod 777 file.txt.`

29 Um dos arquivos mais críticos do Linux é o `/etc/passwd`. Ao consultá-lo, um administrador, esperando encontrar senhas criptografadas para todos os usuários, obtém as seguintes linhas:

```
leo:x:500:500:~/home/leo:/bin/bash  
maria:x:501:501:~/home/maria:/bin/tcsh
```

A exibição dessas linhas conduz à seguinte conclusão:

- (A) As contas leo e maria não têm senhas.
- (B) As contas leo e maria estão desabilitadas.
- (C) As senhas se encontram em `/etc/passwd`.
- (D) As senhas se encontram em `/etc/shadow`.

30 Para se proteger de substituir arquivos involuntariamente ao copiá-los, um administrador Linux quer colocar o **alias cp** para evitar a sobrescrita. Tal proteção é obtida ao se colocar o **alias cp** igual a

- (A) `'cp -i'` em `~/.bashrc`.
- (B) `'cp -i'` em `~/.bas_profile`.
- (C) `'cp -p'` em `~/.bashrc`.
- (D) `'cp -p'` em `~/.bas_profile`.

Para as questões de 31 a 37, considere a seguinte descrição: Um banco de dados chamado BD1 é constituído por três (3) tabelas (FORNECEDOR, PEÇAS E PEÇA_POR_FORNECEDOR), que armazenam informações sobre fornecedores, peças e peças por fornecedores respectivamente. Cada tabela possui atributos e dados descritos de forma tabular. A chave P# é a primária para a tabela FORNECEDOR e a chave S# é a primária para PECAS.

FORNECEDOR			
S#	NOME	STATUS	CIDADE
S1	SMITH	20	LONDON
S2	JONES	10	PARIS
S3	BLAKE	30	PARIS
S4	CLARK	20	LONDON
S5	ADAMS	30	ATHENS

PECAS				
P#	NOME_PECA	COR	PESO	CIDADE
P1	COPO	VERMELHA	12	LONDRES
P2	CANECA	VERDE	17	PARIS
P3	GARFO	AZUL	17	ROMA
P4	GARFO	VERMELHA	14	LONDRES
P5	XICARA	AZUL	12	PARIS
P6	COLHER	VERMELHA	19	LONDRES

PECAS_POR_FORNECEDOR		
S#	P#	QUANTIDADE
S1	P1	300
S1	P2	200
S1	P3	400
S1	P4	200
S1	P5	100
S1	P6	100
S2	P1	300
S2	P2	400
S3	P2	200
S4	P2	200
S4	P4	300
S4	P5	400

31 Considere a descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT S#, STATUS
FROM FORNECEDOR
WHERE CIDADE = 'PARIS'
ORDER BY STATUS DESC
```

O resultado obtido é

(A)

S#	STATUS
S3	30
S2	10

(C)

S#	STATUS
S1	20
S2	10

(B)

S#	STATUS
S3	10
S2	30

(D)

S#	STATUS
S1	20
S3	30

32 Considere a descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT UNIQUE S#
FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
WHERE P# IN (
    SELECT P#
    FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
    WHERE S# = 'S2' )
```

O resultado obtido é

(A)

S#
S1
S3

(C)

S#
S1
S2
S3
S4

(B)

S#
S1
S3
S4

(D)

S#
S1
S2

33 Considere descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT P#, SUM(QUANTIDADE) AS TOTAL
FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
GROUP BY P#
```

O resultado obtido é

(A)

P#	TOTAL
P1	600
P2	1000
P3	200
P4	200
P5	500
P6	100

(C)

P#	TOTAL
P1	60
P2	10
P3	40
P4	50
P5	50
P6	10

(B)

P#	TOTAL
P1	100
P2	1000
P3	600
P4	500
P5	500
P6	100

(D)

P#	TOTAL
P1	600
P2	1000
P3	400
P4	500
P5	500
P6	100

34 Considere a descrição do banco de dados BD1 e a consulta abaixo:

```
SELECT P#
FROM PECAS
WHERE PESO > 18
UNION
SELECT P#
FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
WHERE S# = 'S2'
```

Essa consulta tem ~~por~~ o seguinte objetivo:

- (A) Obter as chaves primárias das peças que pesam mais do que 18 e são supridas pelo fornecedor S2.
- (B) Obter as chaves primárias das peças que ou pesam mais do que 18, ou são supridas pelo fornecedor S2.
- (C) Obter as chaves primárias das peças que ou pesam mais do que 18, ou não são supridas pelo fornecedor S2.
- (D) Obter as chaves secundárias das peças que ou pesam mais do que 18, ou não são supridas pelo fornecedor S2.

35 Considere a seguinte descrição do banco de dados BD1 e a consulta:

```
SELECT S#
FROM FORNECEDOR
WHERE STATUS > 25 OR STATUS IS NULL
```

Essa consulta terá como resultado

(A)

S#
S1
S2

(C)

S#
S2
S4

(B)

S#
S2
S3

(D)

S#
S3
S5

36 Considere a seguinte descrição do banco de dados BD1 e a consulta:

```
SELECT P#, MAX(QUANTIDADE) AS QUANT
FROM PECAS_POR_FORNECEDOR
WHERE QUANTIDADE > 200
GROUP BY P#
HAVING SUM(QUANTIDADE) > 300
ORDER BY P#
```

O resultado obtido é

(A)

P#	QUANT
P1	100
P2	200

(C)

P#	QUANT
P1	300
P2	400
P3	400

(B)

P#	QUANT
P1	300
P2	400

(D)

P#	QUANT
P1	300
P2	400
P3	400
P5	400

37 Considere a descrição do banco de dados BD1. A consulta que possibilitará mudar a cor da peça P2 para amarela, aumentar seu peso de mais 5 e ajustar a sua cidade para desconhecida (NULL) é a seguinte:

- (A) UPDATE PECAS
SET COR = 'AMARELA', PESO = PESO +5, CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'
- (B) UPDATE PECAS
SET COR = 'AMARELA' AND PESO = PESO +5 AND CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'
- (C) UPDATE PECAS
SET COR = 'AMARELA'; PESO = PESO +5; CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'
- (D) UPDATE PECAS
SET COR = 'AMARELA' OR PESO = PESO +5 OR CIDADE = NULL WHERE P# = 'P2'

38 Ao se utilizar a função COUNT em uma expressão SQL (Structured Query Language), deseja-se

- (A) permitir a ordenação de uma pesquisa de forma ascendente e descendente.
- (B) filtrar apenas alguns atributos de uma pesquisa genérica.
- (C) obter a soma de um atributo numérico.
- (D) obter o número de registros de acordo um critério específico.

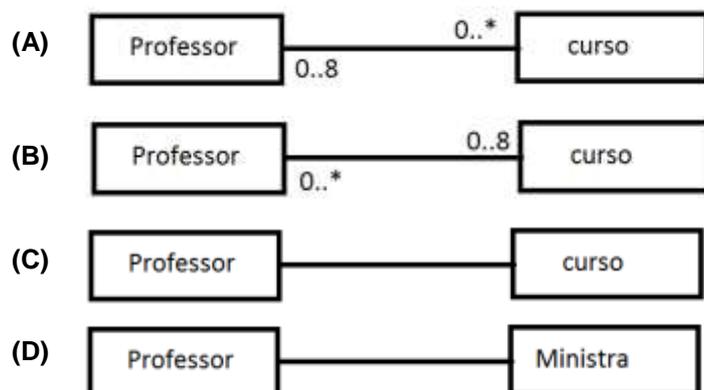
39 Considere correto o comando SELECT SUM(valor) AS T1 FROM vendas e as afirmações abaixo:

- I O nome da tabela é vendas.
- II O resultado produzido será nome T1.
- III O resultado produzido será o total de registros em vendas.
- IV T1 é o apelido de vendas.

São corretas as seguintes afirmações:

- (A) II, III e IV
- (B) I e II
- (C) I, II e III
- (D) I e IV

40 O relacionamento "um professor ministra nenhum ou vários cursos e um curso pode ser ministrado por nenhum ou até 8 professores" é melhor reproduzido na representação gráfica:



Espaço reservado para rascunho

Espaço reservado para rascunho